

EMPRESA FAMILIAR SOB A PERSPECTIVA DE SEUS COLABOLADORES: um estudo de caso na Copel Contabilidade



BRUM, George Vieira  
COSTA, Nathália Carvalho  
MASSARDI, Wellington de Oliveira  
CIRIBELI, João Paulo



INTRODUÇÃO

As empresas familiares são maioria entre as existentes no Brasil, segundo pesquisa realizada pelo SEBRAE (2013), dentre oito milhões de empresas atuantes no Brasil, 90% adotam o modelo de gestão família. Logo, estima-se que 66% da massa salarial do País sejam pagos por esse modelo cujo negócio permanece na família pelo menos por duas gerações.

Bernhoeft (2011) considera que as empresas familiares são formadas por membros da mesma família, em que geralmente é constante a presença de duas ou mais gerações na gestão da empresa.

Para tanto Donnelley (1967) relata algumas fraquezas, como conflitos entre interesses divergentes da família e empresa, falta de profissionais qualificados por privilegiar laços afetivos, e lentidão no que tange mudança para concorrer com o mercado. Por outro lado, cita algumas vantagens na conquista de recursos através de esforço e interesses mútuos, facilidade de relacionamento devido ao respeito inserido pela família, colaboradores leais e comprometidos.

O presente artigo tem como objetivo geral conhecer a visão dos colaboradores em relação às vantagens e desvantagens de uma empresa de âmbito familiar do interior da Zona da Mata mineira, além de identificar os fatores associados ao processo sucessório.

MATERIAL E MÉTODOS

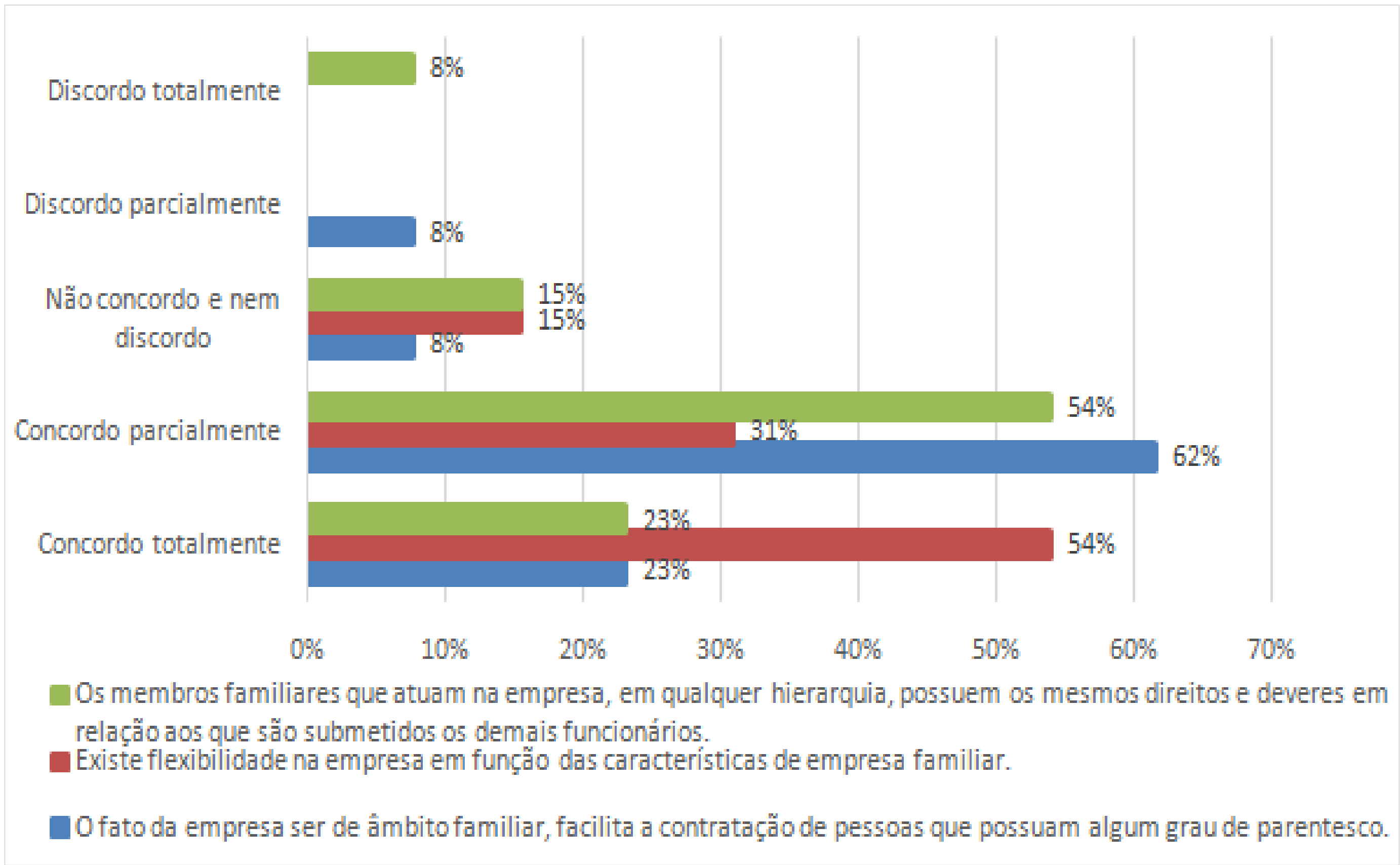
O presente estudo foi realizado na empresa familiar Copel Contabilidade Pereira Ltda., que atualmente é dirigida pelo seu fundador. A sede da empresa está localizada na cidade de Tocantins-MG.

Este artigo utilizou-se de uma pesquisa descritiva, bibliográfica e estudo de caso. Com relação à técnica de coleta de dados, utilizou-se a aplicação de um questionário com 13 questões fechadas a todos os trabalhadores da empresa, totalizando 13 pessoas.

A coleta de dados foi realizada nos mês de agosto de 2015, utilizando-se, para a análise dos dados, o software Microsoft Excel versão 2007

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Figura 1 é possível observar alguns fatores que influenciam na gestão da empresa pesquisada.

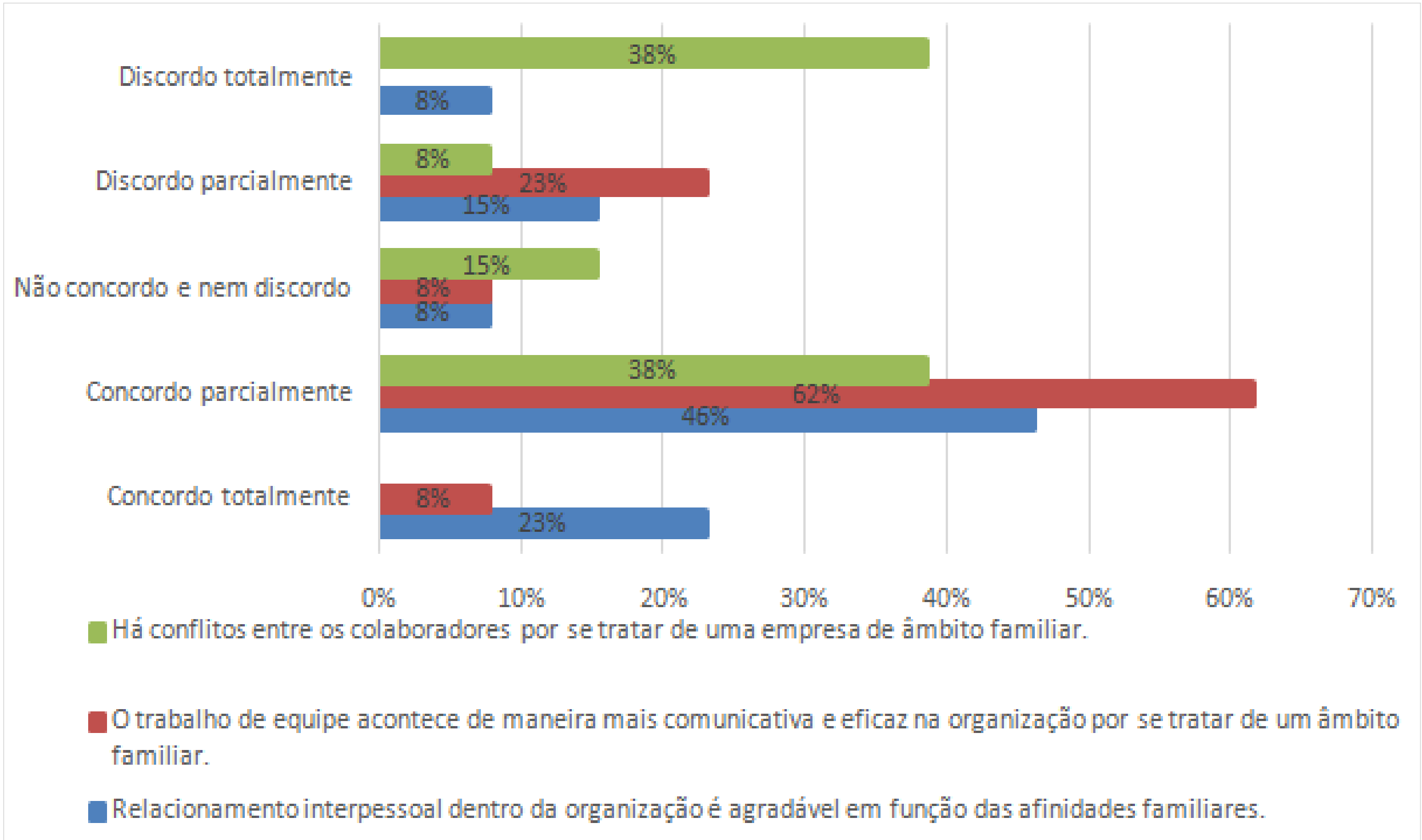


Fonte: dados da pesquisa, 2015.

Foi possível constatar que é necessário haver membros da mesma família presentes na organização, para caracterizá-la como uma empresa familiar. Assim, Bernhoeft (2011) considera que as empresas familiares devem ser formadas por membros da mesma família, porém, em outra perspectiva, Gonçalves (2000) afirma que a família deve deter o controle econômico da empresa, total ou parcial da propriedade, e deverá sempre manter um membro da família na gestão da organização. Portanto, os colaboradores identificaram que as empresas pesquisadas contem pessoas que possuem algum grau de parentesco com a família e que isso, no entanto e essencial para caracterizar a empresa como familiar.

Também foi observado que 77% dos funcionários acreditam que todas as pessoas que atuam na empresa compartilham dos mesmos direitos e deveres. Segundo Macedo (2009), o fato emocional, característico dos relacionamentos familiares, pode influenciar o gestor no favorecimento de algum membro pertencente a família, no entanto observou-se que a gestão da empresa não tende a se guiar por esses sentimentos no que diz respeito aos direitos e deveres dos funcionários.

Figura 2 – Características das Relações dentro da empresa



Fonte: dados da pesquisa, 2015

No que se refere ao processo sucessório, os colaboradores concordam que já exista um possível sucessor, contudo esse processo está sendo planejado de modo a identificar o mais capacitado para a função, levando em conta que esse sucessor apresenta características melhores do que o atual e que essa informação pode ser positiva para a organização, mesmo considerando que os valores e interesses do fundador permanecem presentes na gestão organizacional.

Durante a análise dos dados, foi evidenciado que a empresa de âmbito familiar pode contribuir para um clima organizacional agradável, em função do bom relacionamento interpessoal que foi estabelecido. Além disso, essa característica favorece o trabalho de equipe entre os funcionários da empresa.

Percebeu-se que a adequada gestão de uma empresa familiar é de extrema importância e permite que os objetivos da organização estejam claramente difundidos entre seus funcionários, fazendo com que haja maior comprometimento e sejam geradas vantagens ao desenvolvimento do trabalho, contribuindo assim para o sucesso da organização.